

33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

CONTROLE DA FERRUGEM E CERCOSPORIOSE COM TRATAMENTOS COMBINANDO COBRE E TRIAZÓIS, VIA SOLO E FOLIAR.

M. Carvalho, U.V. Barros – Eng^{os}. Agr^{os}., J.B. matiello – Eng^o Agr^o MAPA/PROCAFÉ, f.M. Barbosa e A. Zabini - Eng^{os}. Agr^{os} UFV, e GM Souza Júnior – Eng^o. Agr^o.

A combinação de fungicidas cúpricos com formulações de fungicidas triazóis pode ser usada visando efeito residual, proteção e controle simultâneo de Ferrugem e cercosporiose no cafeeiro. A forma de combinação e as doses dos produtos influem na eficiência desse controle, devendo-se buscar programas com menor números de aplicações e mais econômicos, especialmente para cafezais em regiões montanhosas.

No presente trabalho objetivou-se avaliar aspectos de doses, modos e nº de aplicações de formulações de

Sphere e Bayfidan e combinação com fungicida cúprico e com adjuvantes, visando o controle das 2 principais doenças do cafeeiro na Zona da Mata de Minas.

Foi conduzido 1 ensaio no ciclo agrícola 2006/07, em São Sebastião do Anta – MG (a 750m alt.), em lavoura Catuaí IAC 144, com 4,5 anos de idade, espaçamento 3 x 1,5m e produtividade de 60 scs/ha. O ensaio foi instalado em blocos ao acaso, com 8 tratamentos e 3 repetições, com parcelas de 5 plantas. Os tratamentos testados estão descritos no quadro 1. As aplicações via foliar foram feitas com pulverizador costal-manual, usando 400l de calda/ha. A avaliação da ferrugem e da cercosporiose foi feita em 6 ramos ao acaso/pl, lendo-se os 6 últimos pares de folhas. A análise estatística usou a comparação pelo teste de Scott Knot a 5%.

Resultados e conclusões

Os resultados da amostragem feita em julho/07, para incidência de ferrugem e de cercospora encontram-se no quadro 1.

Verificou-se que a ferrugem e a cercosporiose evoluíram na testemunha até os índices de 38,4 e 26% de fls infectadas, respectivamente.

Nos tratamentos com várias combinações de produtos e doses houve eficiência de controle, para ambas as doenças, ficando todos significativamente superiores à testemunha. Para a ferrugem foram mais eficientes os tratamentos 3, 5, 6 e 7 e para a cercosporiose os tratamentos 1, 2, 5, 6 e 7.

Observou-se, que a combinação de fungicida cúprico com Sphere ou, o uso do Sphere isoladamente, foram mais eficientes contra a cercosporiose nas suas aplicações em janeiro.

Quanto ao uso de adjuvantes, a adição do óleo metilado de soja ao Sphere melhorou sua eficiência contra a ferrugem, com superioridade em relação ao Potensil.

O sistema de aplicação única, concentrada, em janeiro, foi eficiente, tanto para o Sphere (1,8 l/ha), como para o Bayfidan (3 l) + Sphere (0,9 l/ha) e, também, para o Bayfidan (4,5 l) via solo em novembro complementado pelo cobre foliar em janeiro.

Quadro 1. Distribuição dos tratamentos e índice de enfolhamento, incidência de ferrugem e cercospora em folhas de cafeeiros tratados com cobre e triazóis. São Sebastião do Anta, MG, agosto de 2007

Tratamentos	Ferrugem	Cercospora
	(% fls infectadas)	
1. 2,0 kg/ha Oxicl. Cobre (nov);		
2,0 kg/ha Oxicl. Cobre + 0,9 l/ha Sphere (jan);	26,7 b	8,4 c
0,9 l/ha Sphere (mar)		
2. 0,9 l/ha Sphere (jan);	25,0 b	6,2 c
0,9 l/ha Sphere (mar)		
3. 0,9 l/ha Sphere (jan) + óleo met. soja ;	12,9 c	13,8 b
0,9 l/ha Sphere (mar) + óleo met. soja		
4. 0,9 l/ha Sphere (jan) + Potensil;	24,4 b	13,2 b
0,9 l/ha Sphere (mar) + Potensil		
5. 1,8 l/ha Sphere (jan)	11,2 c	8,2 c
6. 3,0 l/ha Bayfidan + 0,9 l/ha Sphere (jan)	14,8 c	5,0 c
7. 4,5 l/ha Bayfidan (nov);	11,9 c	4,3 c
2,0 kg/ha Oxicl. Cobre (jan)		
8. Testemunha	38,4 a	26,0 a
Média	20,7	10,6
CV (%)	22,38	19,18

* Médias seguidas pelas letras na vertical não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.